

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

- 1 **Data: 26 de agosto de 2016.**
- 2 **Horário: 08h30 às 12h.**
- 3 **Local: Auditório do Hotel Bristol Portal do Iguaçu**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Antonio Garcez Novaes Neto	Ausente	Titular	COSEMS
	João Carlos Strassacapa	Ausente	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
3	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Moacir Gerolomo	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Jorge Stoianov Filho	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Justificativa	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Justificativa	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Mauricio Portella	Presente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Justificativa	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniele Thieme	Justificativa	Titular	CRN8
	Alcionê Pereira Grivot Mandarino	Ausente	Suplente	CRN8
13	Sonia Margarete Batista Frade Krachenski	Justificativa	Titular	CREFITO
	Gisela Soares de Souza	Ausente	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Presente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Justificativa	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Justificativa	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Presente	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

17	Solange Izabel Marega Batista	Ausente	Titular	FESSMUC
	Altair Ângelo dos Santos	Ausente	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphin	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Wilson de Souza Silva	Presente	Titular	FETAEP
	Maria Marucha Szdlosvski Vetorazzi	Justificativa	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Ausente	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Justificativa	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Ausente	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Leandro Soares Machado	Justificativa	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
27	Luis Alberto Amorim de Freitas	Ausente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiroz	Presente	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Timóteo Borges de Campos	Justificativa	Suplente	CONAM
30	Ivo Pedroso	Ausente	Titular	FECAMPAR
	YnaiaGebauer de Lira	Ausente	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Justificativa	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Rosângela Regina Reinaldin	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Justificativa	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Erika Pereira de Souza	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA

	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa
--	-------------------------	---------------	----------	------

5 Data: 26 de agosto de 2016
6 Horário: 09h às 17h
7 Local: Hotel Bristol Portal do Iguaçu
8 Endereço: Rua Velcy Bolívar Grandó, 645, Bairro Uberaba.

- 9 **1. Expediente Interno**
10 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

11 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

1º Assunto: Aprovação da Ata da 233ª Reunião Ordinária de 29 de julho de 2016;

2º Assunto: Lei Orçamentária Anual – LOA – 2017;

3º Assunto: Relatório de Auditoria nº 15664 – Secretaria de Estado da Saúde;

4º Assunto: Substituição do representante Suplente do CES/PR na Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, coordenada pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná – SESA e ligada ao Programa Vida no Trânsito.

5º Assunto: Resolução Coordenadores de Plenária;

6º Assunto: Comissões.

12 **3. Informes**

13 3.1 Informes Gerais.

14 **(F1) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** Cumprimentou a todos e pediu para os
15 Conselheiros levantarem os crachás para contagem de quórum. Informou que estão em “casa nova”
16 e estão tentando se localizar. Quórum adequado. Dá início a ducentésima trigésima quarta reunião
17 ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. Aprovação da pauta. Na pauta a
18 Comissão de Orçamento pediu a retirada do terceiro assunto: Relatório de Auditoria número quinze
19 meia meia quatro, para ser apresentada na próxima reunião. Aprovação da Ata da reunião duzentos
20 e trinta e três, segundo, LOA – Lei Orçamentária Anual dois mil e dezessete, quarto assunto,
21 substituição do representante suplente do CES Paraná na Comissão Estadual Intersetorial de
22 Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito coordenada pela SESA e ligada ao Programa Vida
23 no Trânsito. Quinto assunto, Resolução Coordenadores de Plenária, sexto assunto Comissões, quais
24 as Comissões que querem pauta? CIST, RH, Saúde da Mulher, Educação Permanente, Comissão
25 Organizadora da Sétima Plenária. Antes de darem início, eles solicitam à Comissão do Hotel, para
26 que viessem explanar no Conselho sobre o transtorno sobre o elevador que estava com problema.
27 **Sr. Virmon (Agência Arowak Eventos)** cumprimentou a todos e explicou que é a agência quem
28 detém o contrato com a Secretaria, estão aqui para levantar todas as situações que ocorreram no
29 hotel e referente ao elevador, explanou que esta semana ocorreu um problema numa peça que
30 quebrou, a peça vem de São Paulo e não chegou ainda e por isso, infelizmente tiveram esta situação
31 lamentável, pediu desculpas, mas estão providenciando a solução do problema o mais breve
32 possível. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** agradeceu e disse que principalmente eles
33 têm algumas pessoas que pela dificuldade da escada, e sabem que problemas acontecem e sendo a
34 primeira reunião, parece que tudo está acontecendo. Eles esperam que isto seja solucionado mais
35 rápido possível para que não tenha mais transtornos para alguns Conselheiros que dependem do
36 elevador. Passou para as justificativas e substituições. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)**
37 cumprimentou a todos. Justificativas da reunião do dia de hoje: Livaldo Bento, Mauricio Duarte
38 Barcos, Jorge Stoianov Filho, Rubia Daniela Thieme no período da manhã, José Carlos Vettorazzi,
39 Maria Aparecida Cardoso, Sonia Margareth Krachenski, Jonas Braz e tanto titular quanto suplente da
40 Rede Mulheres Negras do Paraná. Substituições: o Instituto Humanista de Desenvolvimento Social
41 (HUMSOL) informa a substituição da ex Conselheira Maria Cecília Palma, indicando como nova
42 Conselheira Hellen Aparecida Vasconcelos César. A Confederação Nacional de Associação de

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

43 Moradores CONAM informa a substituição do Conselheiro suplente Timóteo Borges Campos,
44 indicando para este cargo o Sr. Sérgio Ferreira Dozanet. A Federação das Santas Casas de
45 Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná, FEMIPA, informa a substituição da
46 Conselheira Artemízia Bertolazzi Martins e indica a Sra. Maria Aparecida Bertoni Cardoso. E o
47 SindSaúde, informa a substituição tanto da Conselheira titular, como da suplente, com a indicação
48 da Sra. Olga Estefânia Gomes Pereira em substituição a Sra. Talita Rosa Gomes e a substituição da
49 Conselheira suplente Maria Glinski Pinheiro pela Sra. Ana Cristina de Carvalho. Foram estas as
50 substituições. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** solicitou às Conselheiras diante das
51 substituições que se apresentem. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** se apresentou, é enfermeira, trabalha na
52 SESA a trinta e um anos, está na Escola de Saúde Pública do Paraná e representa o SINDSAÚDE.
53 Explicou que a Talita e a Mônica saíram e elas estão assumindo juntamente com a Ana. Disse que
54 nos informes esclarecerá a presença da Ana na qualidade de suplente aqui. **Sra. Zuleide Bezerra**
55 **Dalla Costa (ACISPAR)** perguntou se mais algum Conselheiro gostaria de se apresentar. Ninguém
56 se pronunciou. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** passou a leitura de expedientes. Informou que
57 vieram diversos ofícios para o Conselho. Leu o Ofício do Instituto Humanista de Desenvolvimento
58 Social (HUMSOL), comunicando o falecimento da Sra. Maria Cecília Palma, no dia onze de agosto.
59 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** solicitou a todos os Conselheiros que ficassem em pé
60 durante um minuto em respeito ao falecimento da Conselheira. Após o término do tempo, agradeceu
61 aos Conselheiros. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** leu os expedientes encaminhados ao
62 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Moção de Repúdio número seis de dezenove de agosto de
63 dois mil e dezesseis. A respeito da entrevista dada pelo Sr. Ministro da Saúde informando que em
64 cidades que médicos brasileiros não desejarem atender, será colocado médicos cubanos, em
65 detrimento de haverem farmacêuticos ou benzedeiras no local. Em seguida, leu a Recomendação
66 número cinco também do Conselho Nacional de Saúde. Leu a Resolução número quinhentos e trinta
67 e três de dezenove de agosto de dois mil e dezesseis. Leu a Resolução número quinhentos e trinta e
68 quatro de dezenove de agosto de dois mil e dezesseis do Conselho Nacional de Saúde. **(F2)**
69 finalizou a leitura da Resolução número quinhentos e trinta e quatro de dezenove de agosto de dois
70 mil e dezesseis. Leu também um documento emitido pelo Conselho Nacional de Saúde sobre “O
71 Fortalecimento e em Defesa do SUS nas Eleições Municipais. Passou então a informação de um
72 Convite do Núcleo da Paz da SESA, para a Videoconferência "Prevenção ao Suicídio". Leu também
73 um informe sobre o Curso de Capacitação dos Conselheiros e Secretários Executivos, onde consta a
74 informação da ocorrência de cinco formaturas. Jacarezinho com cento e três formandos, Cornélio
75 Procópio com cento e quarenta e dois formandos, Telêmaco Borba com vinte e seis formandos,
76 Francisco Beltrão com cento e oitenta formandos e Pato Branco com noventa e seis formandos,
77 totalizando quinhentos e quarenta e sete até agora, restando sete formaturas ainda. O Conselho
78 Municipal de Saúde de Toledo informou através do Ofício Circular quatro CMS, sobre a conclusão da
79 obra de infraestrutura do Hospital Regional. O Conselho Municipal de Foz do Iguaçu através do
80 Ofício cento e sessenta e oito de dois mil e dezesseis, encaminha a Resolução vinte e sete de dois
81 mil e dezesseis solicitando a intervenção da SESA em toda a Gestão do SUS de Foz do Iguaçu. O
82 Hospital Pequeno Príncipe convida para o evento que celebra a entrega dos trabalhos de
83 revitalização da estrutura do Programa Appam - Centro de e Convivência do Hospital Pequeno
84 Príncipe, viabilizados por meio de recursos oriundos de Ação CMI Pública ajuizada pelo Ministério
85 Público do Trabalho no Estado do Paraná. Os representantes dos Centros de Assistência de Alta
86 Complexidade em Oncologia (CACON's), as Unidades de Assistência de Alta Complexidade
87 (UNACON's), órgãos públicos e sociedade civil organizada, preocupados com a assistência
88 oncológica e os critérios técnicos e científicos no Estado do Paraná, reunidos neste primeiro
89 Encontro Paranaense de CACON's e UNACON's, nos dias vinte e três e vinte e quatro de junho de
90 dois mil e dezesseis, levantaram uma série de considerações sobre diversos tipos de câncer. E por
91 fim, leu o Ofício trezentos e trinta e seis de dois mil e dezesseis da Diretoria Geral da SESA.
92 Informou que receberam um exemplar da Revista RADIS, um exemplar da Revista Institucional da
93 Santa Casa de Maringá, Humanização, Vida, Saúde e Solidariedade. Receberam um exemplar da
94 Revista do Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONSENSUS. Receberam alguns
95 exemplares do Ministério da Saúde e da Fundação Oswaldo Cruz referentes ao Manual de
96 Planejamento do SUS e por fim, receberam alguns exemplares Voz, Saúde da Federação das
97 Santas Casas de Misericórdias e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná – FEMIPA. Foram
98 estes os expedientes. **Sr. Moacir (MS-PR)** só complementou que o Ministério da Saúde enviou para

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

99 a Secretaria e para o Conselho, trezentos e poucos exemplares da Saúde da População Negra. **Sra.**
100 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** a Mesa faz uma alerta a esta Presidente que não fizeram
101 a aprovação da pauta, leram a pauta e não fizeram a votação. Pediu aos Conselheiros que forem
102 favoráveis à pauta que ergam seus crachás, contrários, abstenções. Passou para a aprovação da
103 ata da ducentésima trigésima terceira reunião ordinária de vinte e nove de julho de dois mil e
104 dezesseis, se há alguma complementação. **Sr. Hermes (HU - Maringá)** solicitou alteração nas linhas
105 um quatro nove à um cinco quatro onde deve constar a degravação do que foi dito pela Conselheira
106 pois o que está registrado na Ata omite dados importantes. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
107 **(ACISPAR)** perguntou quais linhas. **Sr. Hermes (HU - Maringá)** repetiu linhas um quatro nove à um
108 cinco quatro. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu que fosse feita a degravação e a
109 Ata retornasse para aprovação. **Sra. Marcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** na linha três três nove,
110 só questão de pontuação que faz a diferença, onde fala: “a Marcia disse que acolhe a justificativa
111 porém acredita que seja importante enviar um ofício para o Conselho Municipal de Londrina para
112 indicar outra pessoa, pois, como seu nome, como o nome do Livaldo consta na lista de presença é
113 importante que seja substituído”. Ela colocou que o nome do Livaldo não está como irresponsável.
114 Como está escrito aqui está dando outra conotação, pede que seja ouvido novamente para corrigir.
115 **Sr. Nilson (SINDIFAR)** com relação ao hotel novo, o horário do *check out* continua o mesmo, ao
116 meio-dia. Informou aos Conselheiros que colocarão em PDF no *site*, o Caderno de Capacitação dos
117 Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde, para disponibilização a todos. **Sra. Olga**
118 **(SINDSAUDE)** sugeriu que o Caderno passe por revisão considerando que ele tem alguns
119 equívocos relacionados à legislação e também a própria conceituação do SUS – Sistema Único de
120 Saúde, da Saúde Coletiva. Como tutora do Curso ela verificou isso ao longo deste período nesta
121 nova edição, sugere que seja revisado antes de ser publicado. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou que
122 esta publicação já é oficial, pediu à Conselheira que passe para a Comissão de Educação
123 Permanente verificar e qualquer coisa colocam uma errata junto ao Caderno. **Sra. Rosalina**
124 **(ASSEMPA)** este Caderno apesar dele ser do Curso de Capacitação de Conselheiros, ele foi
125 aprovado, foi disponibilizado e ele já está até em nível Nacional, quando construíram o Caderno, ele
126 foi feito de forma coletiva, os textos, a Escola ficou responsável para fazer a questão da Política de
127 Saúde, o Neto como trabalhou os Instrumentos de Gestão, o Datasus trabalhou a questão do PID e
128 o Saúde e Cidadania foi um título seu que foi ela quem escreveu. Foi um Caderno que trabalhou com
129 as questões que são importantes estarem lá. Teve a Escola, a Thieme pelo Conselho que participou,
130 foi um grupo que trabalhou estes encaminhamentos, como ele já é um documento conhecido e que
131 não teve prejuízo nenhum no Curso de Capacitação de Conselheiro, ela acredita que não seja
132 necessário fazer a revisão. Este encaminhamento deveria ter vindo quando estavam fazendo a
133 discussão. E fazer uma revisão, talvez possam pegar a sugestão como foi falado, pois devem dar a
134 sequência na Capacitação, mas esse projeto que já foi trabalhado e todos ajudaram. Como sendo da
135 Comissão responsável, acha que devem divulgar sim. Agora mesmo o Sezifredo falou para ela que o
136 CONASS quer cinquenta exemplares deste Caderno. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
137 a Mesa Diretora já tinha verificado e é uma edição que foi disponibilizada, todo mundo já tem, então
138 colocarão esta edição no site, daí na construção, a Olga manda para a Comissão de Capacitação
139 para que na próxima, se faça a construção com as alterações necessárias. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)**
140 disse à D. Rosalina que não é nenhuma crítica ao grupo que trabalhou, erros acontecem, estudam,
141 ela faz parte de grupo de pesquisa e sempre estão publicando artigos e ainda assim publicam artigos
142 com erros. Então é sempre interessante que as pessoas vejam e façam suas observações. A Mesa
143 fez a sugestão de que para as próximas edições. Ela não participou do grupo que fez este material.
144 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** próxima pauta, Lei Orçamentária Anual – LOA dois
145 mil e dezessete. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** cumprimentou a todos. Fez a apresentação da LOA,
146 explicando que primeiro gostariam de agradecer o trabalho que eles tiveram neste período junto às
147 estruturas da SESA no sentido de trazer uma informação que possa ser compreensível. Gostaria de
148 fazer algumas considerações antes de falar em números, em percentuais e tal. Receberam da
149 Secretaria Estadual da Fazenda, os chamados tetos orçamentários que devem ter como base para
150 colocarem para cada iniciativa, os valores que pretendem executar do Orçamento. E estes tetos, são
151 definidos pela Fazenda de acordo com a expectativa de Receita para o ano seguinte. E esta
152 expectativa de Receita para o ano seguinte leva em conta o cenário econômico que se prevê que irá
153 ocorrer e neste sentido, a Fazenda apresentou a eles valores que indicam que não terão um
154 crescimento econômico no próximo ano. A estimativa do PIB do Paraná para o ano que vem, é zero.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

155 Então se eles olharem o cenário atual, segundo o IPARDES eles não irão crescer do ponto de vista
156 do Produto Interno Bruto, claro que os paranaenses, os gestores, não querem isso, querem que o
157 Estado possa retomar o crescimento e possa efetivamente traduzir isso em mais arrecadação para
158 distribuir sobretudo visando os compromissos sociais, **(F3)** os investimentos e fazer com que tenham
159 um ciclo novamente virtuoso de crescimento como já tiveram. Isso não é uma situação apenas do
160 Paraná, mas estão vendo uma crise do País como um todo e o impacto que isto está dando
161 atualmente no ano de dois mil e dezesseis. Na área de Saúde não é diferente, tem impactos sim. O
162 Governo do Estado do Paraná tem conseguido aportar recursos para que possam caminhar durante
163 o ano de dois mil e dezesseis, dentro da normalidade das ações de Saúde que estão preconizadas
164 no Plano Estadual de Saúde, no Orçamento de dois mil e dezesseis, mas não há qualquer
165 perspectiva de suplementações significativas para dois mil e dezesseis e para o Orçamento que
166 estão executando. Aliás, a previsão do IPARDES para dois mil e dezesseis era um PIB negativo para
167 o Paraná, podem chegar a terminar o ano com um PIB negativo acima de três por cento. Com base
168 neste contexto, receberam os números da Fazenda e tiveram que fazer um exercício para que
169 coubesse nestes valores, aquelas ações que eles estão trabalhando, executando. Isso é importante
170 saberem, porque quando eles fazem um orçamento, fazem dentro de um cenário de precaução,
171 porque se colocarem, se a própria Secretaria da Fazenda colocar um valor que estimado muito
172 superior ao que pode ocorrer seria uma irresponsabilidade e frustraria obviamente a realização deste
173 Orçamento. Então foi neste contexto que foi elaborada esta proposta orçamentária. A Secretaria da
174 Fazenda pediu a eles, e irão apresentar, como já fizeram este ano que eles colocassem os
175 chamados pleitos orçamentários, isso significa que estes pleitos irão compor a proposta
176 orçamentária, mas ficam na Secretaria da Fazenda para que, um cenário em que a arrecadação
177 aumente, o Estado tenha maior condição financeira, eles serão atendidos de acordo com as
178 prioridades que as Pastas irão indicar. Isso será mostrado na apresentação também. Alguns destes
179 pleitos eles pretendem também havendo possibilidade ainda este ano, que não é tão factível, não é
180 tão certo que possa ocorrer, se der eles executaram este ano. Por exemplo, uma obra, uma reforma,
181 que se estiver no pleito de dois mil e dezessete eles tiram e verão se põem outra e assim por diante.
182 Resumindo, o contexto inicial é este. Deu então início a apresentação explicando que eles têm cerca
183 de vinte iniciativas, sendo que as duas primeiras, a Gestão de Convênios SESA, são alguns
184 convênios que tem com o Governo Federal que estão acabando e os encargos de pensões para
185 portadores de Hanseníases, não entram no cômputo dos doze por cento. São executadas pela
186 SESA mas não contam nos doze por cento, é uma definição do Governo. As demais iniciativas:
187 Gestão das Atividades em Saúde do Tecpar e Funsauúde. Gestão das Redes. Gestão das Unidades
188 Próprias. Rede de Urgência e Emergência. Atenção às Urgências e Emergências – SIATE. Gestão
189 do Complexo Médico Penal – DEPEN. Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do
190 Paraná. Gestão do Hospital Universitário Regional de Maringá. Gestão do Hospital Universitário
191 Regional dos Campos Gerais. Gestão do Hospital Universitário Regional do Oeste do Paraná.
192 Assistência Farmacêutica. Recuperação de Deficiência Nutricional – Leite das Crianças. Serviços de
193 Saúde – HPM. Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Risco. Gestão das Operações
194 Aeromédicas. Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes. Gestão de Obras da Saúde.
195 Atenção à Saúde Básica dos Adolescentes em Medida Socioeducativa. Vigilância em Saúde. Isto de
196 um modo geral é o Orçamento, se pegarem de dois mil e dezesseis para dois mil e dezessete um
197 acréscimo de nove por cento, lembrando que a projeção da inflação é de oito por cento, dentro de
198 todas as fontes e um ligeiro crescimento na Fonte Cem. Fala do ponto de vista de valores, porque na
199 verdade é defasado por exemplo o repasse do Governo Federal que está atrasado para a Secretaria
200 e para o SUS do Paraná. Os pleitos que a Receita está pedindo, foi colocado também um teto
201 máximo para eles, de duzentos milhões dependendo da arrecadação do Estado para dois mil e
202 dezessete. Tem a questão do LACEN, tendo possibilidade iniciarão o processo licitatório ainda este
203 ano, esta é uma obra que independente de terem aumento de arrecadação ou não, ano que vem
204 terão que fazer. Na área da Gestão das Unidades Próprias, tem a Quinta Regional de Saúde,
205 construção, a Décima Primeira, Campo Mourão, que é uma construção também e a Décima Oitava
206 que também é construção em Cornélio Procópio. Na Segunda Regional é a reforma do prédio da
207 Barão onde ficará a Escola. A construção do anexo da SESA que estão com o projeto praticamente
208 elaborado em possibilidade de licitarem. Hospitais, estão com os projetos prontos para o Hospital
209 Regional de Ivaiporã, que deve ser licitado, pretendem ainda este ano, dependendo de uma
210 autorização da Fazenda, porque eles querem colocar na licitação para este ano, o valor para dois mil

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

211 e dezessete e o valor para dois mil e dezoito, como devem fatiar então precisam de autorização da
212 Fazenda para poderem garantir estes valores. Tem também reformas no Zona Norte e Zona Sul de
213 Londrina. Conclusão da obra de Telêmaco Borba, este ano estará pronto, e os equipamentos serão
214 levados este ano. A compra de um terreno anexo ao Hospital do Trabalhador possibilitando aumento
215 do Hospital. Construção de vestiários e banheiros para o Hospital Luiza Borba Carneiro. Ampliação
216 do Hospital Regional do Litoral, baias de lixo, coisas menores. Tem um Hospital importante que é o
217 Hospital da Zona Oeste de Londrina, já receberam o terreno da PUC de Londrina e será construído
218 um hospital mas ficará dependendo de orçamento de dois mil e dezessete. Equipamento, tem vários
219 equipamentos para as Unidades que ele não detalhará. Isso tudo são pleitos que eles irão
220 encaminhar à Secretaria da Fazenda dependendo de receita para realizar no ano que vem.
221 Lembrando que algumas delas se puderem, este ano ainda colocarão em execução. Tem despesa
222 de pessoal, que no Orçamento de dois mil e dezessete a Secretaria da Fazenda mandou, tem
223 algumas despesas que não foram computadas, mas que já sabem que serão feitas, por exemplo:
224 pagamento das progressões e promoções. O Orçamento de dois mil e dezessete não prevê isso,
225 mas eles sabem que a Fazenda está fazendo uma espécie de fundo para pagar as progressões e
226 promoções, isso não é só para a SESA, mas para todas as Secretarias que tenham progressões e
227 promoções pendentes a serem pagas. Deu final a sua apresentação e colocou-se à disposição para
228 esclarecimentos. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** ontem eles discutiram algumas questões relacionadas a
229 esta apresentação, infelizmente não receberam por escrito para poderem fazer uma análise mais
230 qualificada para poder ajudar na conversa, no debate hoje. Tem algumas questões que foram
231 apresentadas e que para ela não ficaram claras. Se ele puder anotar. **(F4)** foi dito que a Secretaria
232 da Fazenda criou um fundo para pagamento de progressão e promoção, sabe-se se eles previram a
233 questão do reajuste, do ingresso do pessoal que virá com o Concurso, questão de auxílio transporte
234 e se tem previsão de ocupação de todas as vagas que estão no Orçamento. Outra: ela não
235 conseguiu entender também como que a FUNEAS ingressou como Unidade Própria. Foi dito que ela
236 incorporou na rubrica quatro um meia três, como se deu este processo? Também, não está
237 detalhado aqui, deve estar na planilha que apresentou, apesar de ser de obras e equipamentos, qual
238 o custo que tem por laboratório que são terceirizados agora, lavanderias, que também são
239 terceirizadas, com exceção de Guaraqueçaba e com relação a alimentação que também está
240 terceirizada. Ela não conseguiu visualizar na apresentação. Outra que não ficou diferenciado qual o
241 repasse de financiamento que os hospitais privados e para o HOSPSUS. Sabem que tem hospitais
242 privados que não estão no Programa do HOSPSUS. Sobre o Mãe Paranaense, a dúvida é em
243 relação ao repasse. Como foi executado em dois mil e quinze, o que foi previsto para dois mil e
244 dezesseis e o que foi orçado para dois mil e dezessete. Pediu que esta apresentação do relatório de
245 gasto, seja feito por natureza da despesa para que possam ter uma visibilidade melhor a respeito
246 destes investimentos todos. **Sr. Hermes (HU - Maringá)** reiterando em nome da Comissão de
247 Orçamento que as iniciativas quatro um sete nove HPM no valor de quarenta milhões e novecentos e
248 sete mil e a iniciativa SAS quatro dois treze no valor de cento e noventa e sete milhões, a Comissão
249 ainda mantém não acatar isso como despesa com Saúde. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** fica difícil
250 acompanhar e agora ela acha que todos, a maioria, está sentindo o que sente, ou o que o João
251 sente, quando eles não têm noção do todo, do documento que está sendo lido. Quando se lê acaba
252 resumindo algumas coisas, e não é o primeiro documento que não vai no e-mail, não estão
253 recebendo, até para poderem ter noção do que irão perguntar e discutir. Pediu para que sejam
254 enviados os documentos para poderem analisar antes porque senão fica difícil. Sobre o documento,
255 ela sempre pega na questão da construção, na questão da acessibilidade e sempre é dito que isto
256 está sendo visto. Aproveitando que a Deise está aqui, ela fez no decorrer do ano passado várias
257 críticas, brigou muito, questionou sobre o atendimento da Farmácia, medicamento especial que
258 estava ali na Barão do Rio Branco. Ela foi para lá, e precisa colocar que está sendo muito bem
259 atendida, tem sido um acolhimento muito bom dos funcionários lá, com ela, com os idosos tem que
260 colocar isso. Isso foi feito agora. Se forem lá, Deise dê uma olhada, o balcão de informações está
261 alto. A visibilidade da pessoa que está ali no balcão, com a sua bengala não dá, se chegar um
262 cadeirante também não dá. Que seja realmente visto esta visibilidade, não só na rampa, no
263 banheiro, mas também no balcão adequado para o atendimento e para uma melhor adequação do
264 funcionário também, que fica ali o tempo todo em pé e não consegue visualizar o paciente. **Sr.**
265 **Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** se questiona assim, seria neste item da judicialização, Sezifredo,
266 que se os medicamentos que estão entrando nestas questões judiciais, se são responsabilidade do

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

267 Estado ou se também é da União e sendo da União também, não se conseguiria fazer uma
268 campanha de incentivo que procurassem a Justiça Federal para desonerar o Estado e obrigar o
269 Governo Federal para se mexer e fazer alguma coisa. Poderia fazer uma campanha ampla sobre
270 isso e falar assim na hora que a pessoa precisar: procure a Justiça Federal e não a Estadual e fazer
271 o Governo Federal entrar nesta briga. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** passou a palavra para a SESA para as
272 respostas. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** ele pediu a ajuda da equipe, tem respostas que ele precisará
273 da ajuda deles. O Paulo já está vendo para dar informação para a Olga sobre a questão do
274 HOSPSUS e também dos repasses aos hospitais. Bom, primeiro, ele falou a expressão fundo, mas
275 na verdade o que a Fazenda está fazendo é separando o recurso para a questão do pagamento das
276 promoções e progressões. Eles mesmos tiveram reuniões com o Secretário da Fazenda em que
277 reivindicaram, porque não interessa ao Estado deixar acumular este passivo, absolutamente, então a
278 resposta que ele teve é que eles estão pegando parte deste recurso, fazendo uma espécie de fundo
279 para empregar em janeiro de dois mil e dezessete, fazer os pagamentos das promoções e
280 progressões. As outras despesas citadas, auxílio transporte, as outras, estão, mesmo a questão de
281 salário dos funcionários novos, estão na proposta orçamentária que estão fazendo, dá mais ou
282 menos um bilhão, isso são despesas correntes, os extras seriam claro, as promoções e progressões.
283 Inclusive tem um fator que está pesando a despesa com pessoal, é o fato de terem muitas
284 aposentadorias ocorrendo, então o que acontece: as pessoas saem ganhando, já estavam ganhando
285 no final da carreira, os salários muito mais altos evidentemente, do que aqueles que entrarão agora.
286 Então isso, de certa forma, deu uma folga para o orçamento de pessoal, porque eles irão para o
287 fundo previdenciário. Até este ano eles pretendem, já está no Orçamento para contratarem
288 quinhentos novos servidores, eles estão vendo se conseguem contratar mais, quantos mais puderem
289 melhor. Porque tem autorização, neste Edital, a autorização para contratar novecentos e sessenta e
290 poucos. O Edital como um todo, o que tem no processo que autorizou a contratação destes
291 novecentos e sessenta, na verdade é que pode ser até duas mil cento e catorze vagas, que eles têm
292 vagas dentro do plano de pessoal do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde. Então esta
293 explicação é que é importante que está sendo feito separado o recurso para as promoções e
294 progressões para pagar em janeiro. FUNEAS: de fato eles acharam que não precisam deixá-la como
295 iniciativa específica dentro do Projeto. E aí, o contrato com a FUNEAS, o recurso que eles irão
296 repassar da SESA para a FUNEAS, sairá da Gestão das Unidades Próprias da quatro um meia três.
297 Eles pretendem, têm representantes indicados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná, no
298 Conselho da FUNEAS e pretendem oportunamente, trazer aqui um relatório detalhado sobre o
299 contrato que fizeram com a FUNEAS, este contrato foi aprovado, já foi assinado e nos próximos
300 meses devem trazer aqui e claro o Conselho Curador da FUNEAS tem representantes do Conselho
301 Estadual de Saúde do Paraná e estão acompanhando e irão acompanhar o Orçamento da própria
302 FUNEAS, o Orçamento tem que ter visibilidade no Conselho Curador e também aqui. Não tem
303 problema, eles oportunamente irão trazer para entenderem, mas do ponto de vista do Orçamento
304 SESA, não havia necessidade de deixar uma iniciativa específica para a FUNEAS. Sobre os custos
305 com laboratórios, lavanderias e demais, estão na Gestão das Unidades Próprias que tem os
306 recursos lá dentro. Na verdade, alguns serviços estão contratando empresas porque acaba sendo
307 mais racional e podem uma hora destas trazer as explicações aqui. Apresentação de dois mil e
308 dezesseis. Ela já vai ser feita, Leonor, por elemento de despesa, deu a palavra para Leonor. **Sra.**
309 **Maria Leonor Fanini (SESA)** a execução do Orçamento, já se dá o demonstrativo
310 quadrimestralmente para o Fundo Estadual de Saúde, na Comissão de Orçamento e também dentro
311 do próprio Relatório Quadrimestral por natureza de despesa. A Pasta do acompanhamento da
312 execução Orçamentária. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** a questão que foi perguntado dos, não sabe se
313 eles notaram, ele não quis falar dos incentivos todos, porque é muita coisa, falar do HOSPSUS, do
314 COMSUS, do VIGIASUS, da Farmácia do Paraná, todos os incentivos até falou um pouco, mas tem
315 vários incentivos, e tem ainda as subdivisões, bastante coisa, isso não é problema, podem trazer
316 especificamente para cada um dos programas. Os incentivos aos municípios, eles irão adotar daqui
317 para frente, para dois mil e dezessete, uma metodologia, até terão encontros com prefeitos e
318 secretários, porque há muitos municípios que recebem os incentivos e não conseguem gastar, por
319 questão de gestão deles. Então, este ano, eles farão um bom monitoramento para saber quem
320 gastou, quem não gastou, quem tem dinheiro em caixa e não gastou, porque é óbvio que não irão
321 repassar mais recursos para quem não gasta. E é óbvio que verão se gastaram bem também.
322 Aquele recurso que foi para Assistência Farmacêutica realmente foi investido em Assistência

323 Farmacêutica e assim por diante. É uma forma que encontraram para dar maior eficiência no gasto
324 dos recursos que para o Estado é significativo. Todos os incentivos aos municípios são, talvez o
325 Paraná seja o único Estado que de fato faz incentivo aos municípios de forma estruturada. Eles
326 oferecem para os trezentos e noventa e nove municípios, só não adere quem não quer. Todos
327 sabem que o incentivo aos Conselhos Municipais de Saúde, só faltaram seis municípios não
328 quiseram aderir. Mas os que aderiram, será visto se usaram este recurso, para poderem decidir se
329 darão mais ou não, terão que avaliar. É importante que este Conselho saiba como irão trabalhar esta
330 questão dos incentivos daqui para frente. **Sr. Paulo Almeida (SESA)** em relação ao HOSPSUS está
331 inserido nas duas Redes, na iniciativa quatro um meia um Rede de Urgência e Emergência e na
332 iniciativa quatro um meia dois, Rede Mãe Paranaense. Rede Urgência e Emergência, o valor que
333 está projetado para dois mil e dezessete é trezentos e um milhões, seiscentos e sessenta e seis mil,
334 sessenta e dois centavos. Isso do HOSPSUS, na Rede de Urgência de custeio em forma de
335 incentivo é cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e vinte e oito mil e dois milhões de
336 investimentos em capital. Isso até com a possibilidade de ser revisto dependendo da receita em
337 relação aos investimentos em capital. No Mãe Paranaense, nos cento e treze milhões que estão
338 projetados para dois mil e dezessete, estão todos os incentivos, o EQP - Estratégia de Qualificação
339 do Parto, o incentivo do HOSPSUS e todos os outros incentivos que compõem a Rede Mãe
340 Paranaense. Em relação aos hospitais privados, a maior parte de recursos, quase a totalidade dos
341 recursos repassados, são recursos oriundos da fonte dois cinco cinco, era a cento e dezessete que é
342 transferência fundo a fundo, do Fundo Nacional para o Fundo Estadual. E compõe recursos do Bloco
343 da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, então são recursos que são pagos
344 mediante produção de serviços que são apresentados mensalmente dentro da programação que
345 cada um dos prestadores compõe em relação ao teto estadual daqueles que estão na gestão da
346 Secretaria de Estado da Saúde. A Constituição veta qualquer forma de repasse na forma de
347 incentivo para hospitais privados e o Paraná tem uma característica importante, e isto foi construído
348 ao longo de sua história, oitenta por cento da produção hospitalar e ambulatorial são de hospitais
349 filantrópicos e hospitais privados. Agora, os hospitais públicos estão evoluindo no sentido que estão
350 ampliando serviços e já tendem que haja um avanço nos gastos de custeio com os hospitais
351 públicos. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** dando continuidade, o Hermes já colocou e esta é uma posição
352 que eles respeitam a Comissão de Orçamento, em relação ao HPM e o SAS, o primeiro está abrindo
353 alguns leitos, passou a palavra ao Paulo. **Sr. Paulo Almeida (SESA)** quanto ao HPM, eles estão
354 finalizando a contratualização dele com leitos e procedimentos que estão sendo contratados e serão
355 disponibilizados através do Sistema Estadual de Regulação. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** ele gostaria
356 de também dizer para a Terezinha que ele entende bem a colocação dela a esse respeito, porque de
357 fato é um assunto, primeiro, árido para ouvir e entender bem. Mas, eles têm que de fato
358 disponibilizar, a questão é que a SESA não conseguiu fazer esta proposta antes para mandar. Mas
359 está à disposição, até está pedindo para o Juliano, porque tem uma iniciativa importante numa
360 diretriz importante do Plano Estadual de Saúde que é a questão da pessoa portadora de deficiência
361 e estão trabalhando neste Orçamento para um investimento nesta área. Ele pediu que o Juliano
362 falasse. **Sr. Juliano Gevaerd (SESA)** este é um pleito que eles já discutem a bastante tempo neste
363 Conselho, a Terezinha sempre com bastante ênfase, solicitando isso, e na proposta dois mil e
364 dezessete, tem uma ação Fortalecer a Atenção à Saúde da Pessoa Com Deficiência, uma ação
365 específica, voltada a Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, uma ação que tem uma proposta
366 de mais de quatro milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais, estão trabalhando com um incentivo
367 para os municípios para o desenvolvimento de um *kit*, para aquisição de um *kit* de equipamentos
368 voltados a reabilitação que estarão disponíveis e trabalhar a Atenção Primária à Saúde. Além de
369 materiais educativos e informativos, além de terem outras ações também em relação à Saúde Bucal
370 previstas para a Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, reafirmam aqui a intenção de ampliar
371 o trabalho tanto na perspectiva de ter uma ação específica para a Atenção à Saúde da Pessoa com
372 Deficiência quanto no valor previsto para esta ação no ano de dois mil e dezessete. **Sr. Sezifredo
373 Paz (SESA)** lembrando que não é a única ação voltada para a Atenção à Saúde da Pessoa com
374 Deficiência. É importante, estão fazendo um mutirão de cirurgias, embora não sejam propriamente
375 cirurgias, estão zerando a fila das pessoas com deficiência auditiva, no oferecimento de próteses
376 auditivas. Ele acha que isso é um grande feito. E querem discutir com todos os conselheiros no ano
377 que vem, na execução do Orçamento, estas ações. O Juliano já adiantou o que pretendem fazer em
378 relação aos *kits* de fisioterapia, mas tem outras ações que precisam sistematizar bem e apresentar

379 aqui para todos. O Amaury tem toda razão, precisam fazer alguma coisa. Se fizerem o mesmo, do
380 mesmo, eles terão esta situação que está aí piorando. O que eles fizeram, eles entraram com uma
381 ação judicial do Estado contra a União, inclusive pedindo, não apenas o ressarcimento
382 administrativo, que já é pedido, pois o que o Juiz diz pague e cobre da União, eles pedem
383 administrativamente, demoram para pagar. Pagam em suaves prestações mensais ou anuais, a
384 critério. Mas eles entram com ação, conseguiram pegar vários processos, que deram em torno de
385 cento e dois milhões e entraram na justiça para cobrar a União. Estes já não são cobranças
386 administrativas, são casos em que o Juiz não disse, embora seja atribuição do Ministério da Saúde,
387 o Juiz não disse para eles cobrarem do Ministério. Não determina que o Ministério da Saúde os
388 reembolse. É uma situação, realmente muito grave, acha até que deveriam a SESA vai pautar isso
389 no Conselho para entenderem bem e isso que está sendo propondo, é muito bom, esclarecer o
390 cidadão como está esta questão. Porque para ele é mais fácil, a justiça está ali, Promotor mais
391 próximo, agora tem a Defensoria também. Realmente precisam compartilhar com o Conselho esta
392 discussão para que possam, não que eles queiram diminuir a despesa com medicamentos, porque
393 querem economizar, nada disso, querem empregar este recurso em outras áreas, quem sabe até em
394 medicamentos mesmo, de forma mais qualificada, mais racional e não ter este ônus para com a
395 sociedade. Essa ação que eles entraram, foi inclusive para resguardar aos gestores, porque daqui
396 um ano ou dois, sabe lá, alguém que os suceda chegue e fale, porque o Secretário, as autoridades
397 da época não buscaram este recurso. Gastaram um dinheiro que o Estado não deveria gastar,
398 renunciaram de buscar este recurso, então tiveram que entrar com esta ação. O Paraná é o primeiro
399 Estado a fazer isso, sabem que outros estados deverão fazer o mesmo. Disse que a ideia do Amaury
400 é boa, de esclarecer ao cidadão, o que cabe ao Estado e o que cabe à União. A judicialização está
401 chegando também nos municípios, tem municípios sendo também acionados judicialmente para,
402 inclusivamente para medicamentos de alto custo. Por isso tem que ter esta ação e hoje tem até uma
403 Procuradora do Estado designada especificamente para cuidar disso. Sra. Maria Tereza Willy, foi
404 Secretária de Justiça. A CELEPAR fez um BI é um sistema de informações para que os juízes
405 possam acessar e entender como está a questão de determinado medicamento que eles irão julgar.
406 A SESA está fazendo uma recomendação administrativa aos médicos para que eles prescrevam de
407 forma adequada para evitar que depois tenham judicialização, enfim, são várias ações, mas devem
408 pautar aqui adequadamente para conhecerem e ajudarem neste processo que eles pretendem
409 implementar no Estado. Porque do jeito que está indo, daqui este ano, cento e cinquenta, ano que
410 vem duzentos e o negócio vai crescendo, de uma forma quase, não vai dizer exponencial, mas muito
411 forte o crescimento da judicialização. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** abriu uma nova rodada de discussões,
412 e informou que na fala da Rosalina encerrará as inscrições. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** ela queria,
413 em relação ao Controle Social, para dois mil e dezessete, ela queria chamar a atenção porque a
414 Comissão trabalhou várias ações para contar no Plano Estadual, e tem em atas, e o Plano Estadual,
415 o que está garantido aqui na Diretriz dezoito é o encerramento do Curso agora em dois mil e
416 dezesseis. E tinham outras ações, que estão garantidas no Orçamento de dois mil e dezesseis e não
417 constam no Plano. Aí eles têm todas essas ações do Conselho, tem essa Comissão do Regimento
418 Interno do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, para que participem os suplentes, porque estão
419 com atividades prejudicadas e no Plano não traz nada, assim, de como será a meta do Controle
420 Social. Então trabalharam na elaboração do Projeto de Pesquisa. **(F5)** que está garantido no
421 Orçamento de dois mil e dezesseis, na LOA, trabalharam na Pasta, mas aqui as ações que
422 trabalharam na Comissão, não consta no Plano. Ela gostaria de saber como poderiam encaminhar,
423 tem toda essa demanda ainda de continuar com a Capacitação. Estes recursos que são passados
424 fundo a fundo, estão nestas diretrizes, precisavam fazer alguma correção para ver e como que irá
425 deflagrar esta questão do Controle Social. Porque ela acha que poderiam depois fazer. A outra
426 consideração que ela quer colocar é em relação à maternidade de alto risco da macrorregional se
427 está garantido algum outro recurso para dois mil e dezessete, porque começaram o prédio da
428 maternidade, ela está fora do Complexo do HU e tem que discutir no Orçamento para ver um acesso
429 para mulher ou para usar a UTI ou se terá outra UTI dentro porque dentro do Projeto só tem UTI
430 Neonatal. Ela queria estas duas considerações. **Sra. Marcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** algumas
431 coisas já foram contempladas na fala da D. Rosalina e o que consta é que o PES foram ações que já
432 foram realizadas este ano, então, podem ter perguntado aqui que voltaram em dois mil e dezessete
433 até dois mil e dezenove. Se estas ações já estão sendo realizadas este ano. A outra fala é a respeito
434 do Conselho Curador que o Sezifredo falou que tem um membro do Conselho neste Conselho

435 Curador. Mas, que não tem um membro, existe uma Comissão que é daqui do CES que não está
436 sendo convocada para participar. A outra parte foi o que a D. Rosalina já colocou. **Sra. Terezinha**
437 **Lima (IBDA)** só fazendo um retrocesso Rosalina e Marcia e aos demais, que lá traz ela fez aquele
438 comentário que tinha sido pedido para trazer, para fazer o trabalho, voltar e voltar, com as alterações
439 escritas. Aí sim, eles aprovarem o Plano, com todas as alterações feitas nas Comissões
440 detalhadamente escritas no papel. Este Pleno, aprovou que não, que ela estava enganada e que
441 deveriam aprovar da forma como estava sendo feita ainda não escrita no papel, com o propósito da
442 SESA voltar colocar o que estava lá. Agora, Rosalina está dizendo que não, que não tem ali. O que
443 foi discutido na Comissão não está contemplado novamente no Plano Estadual. Só para lembrar
444 que o Pleno foi contra a proposta que ela tinha colocado de voltar para SESA, se colocado
445 novamente tudo escrito, as alterações das Comissões e aí eles voltarem com o papel escrito. O
446 Pleno foi unânime, unânime não porque ela votou contra, ela tinha feito essa situação, ela tinha
447 colocado isso. Que fosse e voltasse. Mas os Conselheiros não aceitaram a sua proposta, então não
448 adianta “chorar sobre o leite derramado” novamente. Uma situação Sezifredo que ela colocou e até
449 ficaram de rever a situação e não foi vista pelo que ela percebeu, a questão do Fortalecimento da
450 Saúde da Pessoa com Deficiência. No Plano anterior, com conversa com o Secretário, com Rene,
451 que estava na época, que tudo foi mudado, Implantação e Implementação da Saúde da Pessoa com
452 Deficiência. Nesta reunião foi dito a eles, que esta palavra não existia. Ela trouxe na reunião,
453 gravado, que esta palavra queria dizer, implantar e implementar. A SESA se comprometeu com ela e
454 com o Conselho de que eles voltariam novamente e olhariam a questão da palavra, porque
455 fortalecer, você fortalece, mas não quer dizer que será implantado ou implementado. Tanto que está
456 aí, fortalecer novamente, quer dizer, há retrocesso. Antes da primeira gestão do Michele, era
457 fortalecer. Ele se comprometeu a colocar. Implantar e implementar. Voltou no fortalecimento. E ela
458 lembra bem que foi feito um comprometimento de rever essa situação, ela lembra que em Urgência e
459 Emergência está implantar e implementar. Em outras diretrizes também está. Então quer dizer que
460 para pessoa com deficiência não existe e não é adequada. Mas para as demais existem. Fica assim
461 a sua magoa, diga-se assim, relação a isso. Fortalecer é fácil, agora implantar e implementar é mais
462 difícil. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** disse que foi importante esta fala da representante do CES na
463 FUNEAS porque ela está propondo que eles tenham representação do Conselho Estadual de Saúde
464 do Paraná que está na FUNEAS que participe da Comissão de Orçamento e Finanças para que isso
465 possa ser detalhado e discutido ao longo do ano e não apenas na apresentação dos relatórios
466 quadrimestrais ou dos RREUS. Ela gostaria de pedir também, um relato da qualidade nos serviços
467 de terceirizados pois tem alguns depoimentos relacionados a esta qualidade, quanto aos serviços
468 prestados aos hospitais. A outra questão é que foi detalhado, na verdade o Sezifredo colocou que
469 não pode fazer um maior detalhamento dos incentivos porque ficaria muito extenso e tal, mas então,
470 pode ser enviado para os Conselheiros antecipadamente para que possam fazer apreciação. E com
471 relação à questão do Hospital privado que o Paulo falou a todos, agradece a informação da
472 localização e orçamento e a forma de repasse, mas o que ela está pedindo é a discriminação do
473 valor atribuído para estes hospitais, sabe que é conforme a demanda, vai sendo feito o trabalho, vai
474 sendo demandado o pagamento dos serviços prestados. Mas ela solicitou qual o repasse que tem
475 sido feito para os hospitais privados e para o HOSPSUS de forma detalhada. E a outra questão, que
476 ela acha que é importante e eles levantaram na reunião passada, a Cleide ficou de trazer aqui hoje,
477 é que na Lei Orçamentária Anual, não tinham previsto recurso para compra da vacina contra a
478 Dengue, lá na página, não tem página, tem linha, na linha setecentos e noventa e três, até a sete
479 nove sete, a Cleide disse que traria para eles, qual seria o valor e colocou que a fonte é a Fonte Cem
480 para compra destas vacinas, mas ela ficou de trazer nesta reunião quanto seria pago e quando
481 estaria previsto o pagamento no Orçamento. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** D. Rosalina, primeiro assim,
482 o recurso para funcionamento do Conselho Estadual de Saúde do Paraná está aqui, mesmo valor
483 praticamente de dois mil e dezesseis, tem também o incentivo, que está previsto para os municípios
484 no valor de dois milhões. Eles também têm a parte da capacitação dos Conselheiros Municipais, eles
485 têm que conversar porque tem que ser colocado no orçamento da Escola. Que eles têm elaborado
486 aqui também. Não está conseguindo localizar, pois a xerox está muito ruim. É importante que eles
487 possam trazer, primeiro, irão continuar as Capacitações dos Conselhos Municipais no próximo ano,
488 essa é a intenção. Os incentivos estão aqui, com as regras que ele já explicou. A UTI Neonatal, de
489 Londrina, do HU? **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** ela explicou que a maternidade deve ter um acesso,
490 porque ela está sendo construída fora do Complexo do HU, ela precisa ter acesso para a UTI da

491 mulher, porque neo natal tem dentro do Projeto. Ela foi visitar a obra para ver como está, aí ela
492 perguntou para o engenheiro se quando a mulher chega com complicação e ela vai ter que usar a
493 UTI, então lá ela tem que usar a UTI do Complexo dentro do HU. E é muito longe, então, ela
494 conversou no Comitê da Rede da Mãe Paranaense é de trazer essa discussão para dentro da Lei de
495 Orçamento de dois mil e dezessete, porque vai impactar muito, ou tendo uma UTI que atenda a
496 gestante na maternidade ou uma passarela que vá da maternidade até o prédio da UTI lá dentro do
497 Complexo do HU. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** disse que não tinha conhecimento disso, mas garantiu
498 que se houver necessidade de um termo aditivo para fazer esta passarela, eles fazem isso, é usual,
499 nas obras, às vezes precisam fazer determinada obra porque não foi previsto inicialmente, não se
500 achava condições de fazer. Então, ele acha que já respondeu a D. Rosalina. A Diretriz no Plano
501 Estadual de Saúde ela não fala fortalecer, o título dela é Implantação da Rede para Pessoa com
502 Deficiência. Mas podem fazer a seguinte combinação, nas Programações Anuais, e pediu ao Juliano
503 ficar atento a isso, eles então não usem mais este termo, irão usar sempre implantação. Então a
504 Diretriz número cinco, Implantação, o nome da Diretriz, a cinco do PES – Implantação da Rede de
505 Atenção à Pessoa com Deficiência. Esse é o título da Diretriz, em nenhum momento no plano usa-se
506 outro verbo que não seja realizar, realizar e realizar. Ele acha muito importante. Tem uma ação,
507 Implementação da Educação Permanente para Melhoria do Atendimento de Pessoa com Deficiência
508 de forma descentralizada e assim por diante. Mas daqui para frente usarão este verbo. Olga, de fato
509 detalhar incentivos é fundamental que tenham conhecimento de como a SESA trabalha isso, a
510 questão e aí vai responder a Marcia também, no Conselho Curador da Fundação, houve uma
511 definição de que não estariam Conselheiros Estaduais de Saúde, que o Conselho indicaria pessoas
512 para comporem do seu interesse no Conselho Curador, então tem o Eliel de Londrina, a Marinês de
513 Cambé, tem o Amarildo, o Sr. Luiz Pinheiro de Curitiba e o Adilson Tremura. Aliás, eles são pessoas
514 que dão contribuições muito importantes lá neste processo e tem o Conselho Consultivo que o
515 Conselho aqui demorou para indicar, mas que pretendem que o Conselho Consultivo atue junto à
516 FUNEAS. Então Olga, as outras questões que falou sobre qualificar, ver a qualidade dos serviços
517 que estão sendo contratados daqueles que listou, eles podem fazer e é o dever fazerem, se o
518 serviço está sendo bem prestado, se há qualidade nos produtos que eles oferecem isso é um dever
519 deles e podem trazer uma informação aqui detalhada para todos conhecerem. Não lembra se ficou
520 alguma pendência do que perguntou. Ah, da vacina. Eles tiveram que fazer uma composição de
521 Fonte Cem com Fonte dois cinco cinco, porque o primeiro lote eles compraram com imposto. A
522 importação direta ela vem, diminui os custos em aproximadamente em trinta, trinta e dois por cento e
523 faz com que compre mais barato, com isenção de impostos. Como este lote já estava internalizado
524 no Brasil já com imposto, tiveram que pagar um valor maior, aproximadamente cento e vinte e seis
525 por dose, isso dá em torno de cinquenta, sessenta milhões, cinquenta da Fonte Cem e um pouco
526 mais da Fonte dois cinco cinco. Para o segundo e terceiro lotes, eles irão de fato comprar
527 importando, ao invés de comprar aqui o produto internalizado. Lembrando que não tinham a opção
528 de comprar importando este primeiro lote, não tinham como fazê-lo. O TECPAR está negociando
529 com a empresa para ele ser o distribuidor desta vacina no Brasil aí estes custos irão diminuir. Só
530 para ter uma ideia, mas podem, terminando a campanha no mês que vem, trazer um relato de como
531 foi tudo isso, sem problemas. **Sra. Olga (SINDSAUDE)** pediu um esclarecimento, a Fonte dois cinco
532 cinco não é a Fonte de Educação Permanente? **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** respondeu que não, que
533 é a antiga cento e dezessete que é recursos que vem da Vigilância do Governo Federal que cabe ao
534 Estado. Tem o Componente do Estado e dos Municípios, a dois cinco cinco, é que vem do Ministério
535 da Saúde para a Vigilância do Estado. Foi a composição que tiveram que fazer neste primeiro lote. O
536 segundo lote, estão negociando e é óbvio que terão um preço bem mais barato. Tem mais alguma
537 dúvida que não foi esclarecida? **Sr. Nilson (SINDIFAR)** encerraram esta pauta, passaram para o
538 quarto assunto: Substituição Representante Suplente do CES Paraná na Comissão Estadual
539 Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, coordenada pela SESA e ligada
540 ao Programa Vida no Trânsito. O motivo é que a Talita, foi substituída, ela era a representante e tem
541 que colocar um novo membro, então colocou na Plenária quem se habilita a candidatura para entrar
542 nessa Comissão. Ninguém? Malu? **Sr. Ângelo (CONAM)** disse que se puder ser do interior, ele se
543 habilita. **Sr. Woldir (SINFITO)** pediu para verificar a possibilidade de revisar a agenda pois não
544 lembra as datas dos eventos dentro da Comissão. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** pediu para o Hermes
545 esclarecer. **Sr. Hermes (HU - Maringá)** disse que é membro titular nesta Comissão e as reuniões,
546 ocorrem sempre na segunda quinta-feira do mês. Esse é o cronograma, excepcionalmente no mês

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

547 de setembro irá ocorrer na primeira quinta em função de dia oito ser feriado. **Sr. Nilson (SINDIFAR)**
548 como já tem um titular, Conselheiros, podem deixar a Malu como suplente nesta Comissão por ser
549 de Curitiba? **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** respondeu que não pois tem a indicação do Woldir para esta
550 Comissão. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** pediu para que os três candidatos conversem entre si e vejam
551 quem será o representante suplente. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** solicitou que o
552 Ângelo e o Woldir, eles conversem ali, acertem, quem seria o suplente do Hermes. Ela acha que os
553 Conselheiros podem um conversar com o outro e chegar numa definição. Não colocaram para
554 votação, podem acertar e passar para a Mesa quem será o suplente do Hermes. **Sr. Ângelo**
555 **(CONAM)** ele se colocou à disposição uma vez que não houve manifestação de ninguém, mas como
556 houve manifestação de pessoas residentes em Curitiba, ele abre mão. Só queria contribuir com o
557 Conselho. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** ela iria colocar que a vaga é do Trabalhador, considerando
558 que a Talita era Trabalhadora, mas o Ângelo abriu mão, então não há necessidade de
559 esclarecimento sobre isso. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** confirmou que o suplente
560 do Hermes nesta Comissão fica o Woldir. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou que a lista de presença
561 está passando referente ao final da manhã. Pediu desculpas, mas devido ao grande número de
562 expedientes no início da manhã, ficou faltando um, então pede que o Secretário Executivo leia o
563 documento e finalize os expedientes. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** fez a leitura do
564 expediente, recebido pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná, Ofício Circular número cento e
565 quarenta e três de dezenove de agosto de dois mil e dezesseis. Sobre o Sétimo Encontro da CIST,
566 vindo do Conselho Nacional de Saúde. **(F6)** deu continuidade à leitura. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** em
567 relação à Mesa, eles receberam este Ofício de dezenove de agosto, mas chegou às suas mãos
568 agora, pelo que observaram, tem o prazo de trinta dias para formar um Encontro Estadual para estar
569 dentro dos pré-requisitos. O primeiro pré-requisito que é encaminhar até o dia primeiro de setembro
570 o nome completo e celular, *e-mail* da composição atual da CIST já tem a lista atualizada dos
571 Conselheiros da Comissão. Tem uma nova Coordenadora e eles já encaminharão ao Conselho
572 Nacional de Saúde. Em relação ao segundo, a Secretaria Executiva já agendou sala, devido ao
573 tempo, para poderem fazer o Encontro Estadual das CIST's do Paraná, será realizada em vinte e
574 nove de setembro. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** interrompeu dizendo que este assunto era assunto de
575 pauta solicitada no início da reunião do Pleno para a Comissão da CIST. **Sr. Nilson (SINDIFAR)**
576 confirmando a data, mas esclareceu que este Ofício estava como expediente e por isso resolveram
577 colocar agora. Então dia vinte e nove, está agendada na FUNPAR das oito e meia ao meio dia, para
578 poderem fazer este Encontro da CIST e a demanda do relatório. Então agora a CIST coloque que já
579 indicaram os dois Conselheiros que são da CIST. É no mesmo dia da reunião das Comissões, na
580 sala cinco, que é a maior sala disponível. Passou para a CIST. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** pediu
581 desculpas pois tinha entendido que seria apenas lido como expediente. Perguntou para a Mesa, se
582 passa o relato da reunião da CIST ou isso fica para depois na reunião. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse
583 para passar o relato, somente sobre este assunto. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** discutiram sobre a
584 organização do dia, primeiro que eles não receberam este documento, felizmente, o Lúcio que
585 recebeu isso no dia vinte e dois que é Coordenador do CEST ele cedeu uma cópia para que
586 pudessem fazer a discussão na CIST, pois não tinham documento inclusive para poder fazer escolha
587 dos temas a serem discutidas que foram sugeridas pela CIST Nacional. Fizeram as definições dos
588 temas, dentre os que foram apresentados pela Conselho Nacional de Saúde, então discutirão:
589 Ampliação do Quantitativo das CIST's nas Regiões de abrangência do Cereste. Farão a discussão
590 sobre o Acompanhamento das Ações dos Cerestes e a Participação das CIST's nas Ações de
591 Vigilância em Saúde do Trabalhador, discutiram também a Participação das CIST's nas Etapas das
592 Conferências Nacionais, da Saúde da Mulher e da Vigilância em Saúde que ocorrerão em dois mil e
593 dezessete e por fim uma Análise da CIST na Região colocando Dificuldades e Potencialidades.
594 Esses pontos serão discutidos durante o dia vinte e nove no período da manhã, porque a Mesa
595 trouxe na reunião da CIST já uma proposta de data e local. Então no dia vinte e nove pela manhã
596 estará prejudicada a participação dos componentes das demais Comissões que estarão participando
597 deste Encontro Estadual das CIST's. Com relação aos representantes do Conselho Estadual, eles
598 remeteram à Plenária fazer esta discussão e com relação aos representantes da CIST como ela foi
599 eleita Coordenadora, estará lá representando a CIST Estadual no Encontro e elegeram também o
600 Luiz Américo Delphim que é representante dos Usuários para participar do Encontro Nacional.
601 Solicitou à Mesa Diretora que faça o mais breve possível o comunicado a todos os Conselhos
602 Municipais para que aqueles que se enquadrem neste critério de quem tem CIST Municipal possam

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

603 se inscrever e as CIST's municipais possam providenciar suas inscrições junto ao Conselho
604 Nacional de Saúde. Como o prazo é exíguo tem que ser feito muito rapidamente. **Sra. Zuleide**
605 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** informou que no Paraná tem apenas dez CIST's, então não é uma
606 coisa tão dificultosa, porque só tem dez implantadas. Então a Secretaria Executiva, já, em
607 recebimento disso, já está mandando na segunda-feira o comunicado para estas dez para fazerem
608 as inscrições. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** a Coordenação Nacional encaminhou para as
609 CIST's esta semana, na quarta ou quinta por *e-mail*, essa informação. Inclusive, o Lúcio recebeu
610 também na quarta-feira. Então, segunda-feira eles estarão já correndo para esta organização,
611 porque o tempo está muito curto. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** em relação a esta informação que foi
612 repassada agora, que foi recebido este comunicado, ela acredita que as CIST's legalmente
613 constituídas e que tenham cadastro no Conselho Nacional e junto à CIST já devam ter recebido este
614 comunicado, porque a CIST do Município de Cascavel, recebeu no dia vinte e dois o *e-mail*, ela não
615 sabe, só que na listagem dos *e-mail's*. O que aconteceu? Foi encaminhado para as CIST's e para os
616 Conselhos, naquela listagem de *e-mail's* o Conselho Estadual de Saúde do Paraná não constava,
617 constava sim um *e-mail* do Lúcio, que foi quem reportou a informação para o Conselho, então a
618 justificativa de repente do não recebimento deste *e-mail* no Conselho Estadual de Saúde do Paraná
619 seria que o Conselho Estadual de Saúde do Paraná não tem o *e-mail* cadastrado junto à CIST
620 Nacional. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** informou que foi enviado um Ofício ao
621 Conselho Nacional novamente, informando inclusive que a Mesa Diretora já faz algum tempo que
622 mudou e que continuam recebendo os Ofícios do Conselho Nacional de Saúde em nome da Mesa
623 Diretora anterior. Então, o Conselho Nacional está necessitando de fazer uma atualização e revisão
624 dos seus arquivos. A vaga que veio para o Conselho Estadual foi solicitado se a Presidência iria
625 neste Encontro. Ela está abrindo mão e coloca esta vaga para que no Plenário, no Pleno seja tirado
626 uma vaga para um Trabalhador que participe desta reunião e mais um possa participar. Então estão
627 colocando os nomes que participam desta Comissão para que possam se candidatar. **Sr. Woldir**
628 **(SINFITO PR)** fala que quer fazer a indicação da Palmira pelo FESMEPAR pelo Segmento dos
629 Trabalhadores. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** se colocou à disposição por participar e ter ido aos Encontros
630 lá e também para o Soliel, Usuário que como mora na mesma cidade que ele e poderia levar e trazer
631 do aeroporto. Também porque é membro da Mesa Diretora. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)**
632 ela disse que tem algumas pessoas olhando sem entender muito, esclareceu. Veio uma vaga para o
633 Conselho Estadual de Saúde do Paraná para a Presidente do Conselho. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)**
634 interrompeu dizendo que não é isso que está nos critérios descritos no Ofício. **Sra. Cleide de**
635 **Oliveira (FUNSAÚDE)** então ela disse que vai explicar. Veio a distribuição das vagas e veio um
636 documento para o Conselho solicitando se a Presidente do Conselho teria interesse, veio um
637 documento com esta solicitação. A Presidente do Conselho disse que não tem interesse, que essa
638 vaga então está à disposição aqui para o Pleno decidir quem será. Uma vaga. **Sra. Zuleide Bezerra**
639 **Dalla Costa (ACISPAR)** se olharem o documento, eles têm três vagas. O convite veio reafirmando
640 se a Presidência teria interesse, se ela queria ir nesta vaga do CES. Quando vem documento para o
641 Conselho Estadual de Saúde do Paraná e assim foi com os demais Presidentes, se ele tem interesse
642 em ir naquela destinada vaga, representando o Conselho Estadual é prerrogativa do Presidente
643 fazer a escolha. Em não querendo a escolha, e podem verificar que desde o início deste ano, todas
644 as vagas que tem vindo para esta Presidente, ela tem colocado à disposição do Pleno. Isso é
645 prerrogativa dela. Tem duas vagas que na própria reunião da CIST já retiraram os dois nomes, que
646 seria preferencialmente, estava escrito no documento, para o Coordenador e mais um membro da
647 Comissão, e aí tem esta vaga que ela está remetendo a este Pleno para que façam a escolha. Como
648 tem dois candidatos, continua colocando da mesma forma, que os dois conversem, cheguem a uma
649 conclusão de quem irá, ou um abre mão para o outro e volte o nome para este Pleno para fazer a
650 indicação. Em não tendo consenso, farão votação. Mas ela entende que possam conversar a
651 respeito da ida. Ela entende que seja desta forma. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** com todo respeito, a
652 Presidente do Conselho Estadual de Saúde do Paraná eles gostariam de ter uma cópia deste
653 expediente com o convite para a Presidência deste Conselho, uma questão formal apenas, nada
654 pessoal e também na leitura do texto, do Ofício-Circular cento e quarenta e três que veio do
655 Ministério da Saúde, o critério está colocado, uma vaga para o Conselho Estadual de Saúde do
656 Paraná com hospedagem, alimentação e traslado do aeroporto de São Luís para o Hotel do evento,
657 duas vagas para a CIST Estadual, sendo que uma das inscrições é para o Coordenador com
658 hospedagem, alimentação e traslado do aeroporto de São Luís para o Hotel do evento, uma vaga

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

659 para o Conselho Municipal, de Saúde que tenha CIST já constituída com hospedagem, alimentação
660 e traslado do aeroporto de São Luís para o Hotel do evento, uma vaga para a CIST Municipal,
661 sendo que a vaga é para o Coordenador com hospedagem, alimentação e traslado do aeroporto de
662 São Luís para o Hotel do evento, uma vaga para o CEREST Estadual sem hospedagem,
663 alimentação e traslado do aeroporto de São Luís para o Hotel do evento. Então são estes os
664 critérios que estão no Ofício. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** acredita que esteja
665 sendo colocado polêmica, porque tudo o que a Sra. Olga leu, o Maurício leu no início. Então,
666 entende que vai levar que está reafirmando o que ele já tinha lido no início. Perguntou se poderiam
667 passar para definir a vaga. Acha que tem mais assuntos para darem continuidade na solução. **Sra.**
668 **Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** sugere que da próxima vez, a Mesa indique. **Sra. Olga**
669 **(SINDSAÚDE)** disse que tinha muita conversa ao seu redor e não ouviu o que a Cleide falou. **Sra.**
670 **Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** afirmou que existe uma prerrogativa da Mesa em fazer indicação
671 para a vaga. Então ela acha que na próxima vez a Mesa faz um consenso entre a Mesa Diretora e
672 indica a vaga. Porque a questão fica, uma repetição, um prolongamento de um assunto que
673 facilmente seria resolvido. Eles quiseram ser o mais democráticos possível, mas nem sempre é a
674 forma mais tranquila. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** conversou com o Nilson e diante da informação
675 dele que a vaga que ele estará representando os Usuários que o escolheram, foi isso que lhe
676 passou. Ela foi indicada, ela em nenhum momento, porque uma que se, ela já tinha conhecimento
677 deste Ofício, ela está Coordenadora de uma CIST atuante, ela já tem todas as discussões de
678 CEREST e tudo o mais que estão solicitando e só o que lhe falta é fazer um Encontro, em relação a
679 isso, ela abre mão para o Nilson, já que foi um critério de escolha de que seja Usuário neste Pleno, e
680 os Usuários são a maioria, e a maioria, o Nilson como Trabalhador, estará representando os
681 Usuários neste Encontro que terá de CIST's considerando que o Nilson estará representando o
682 Segmento Usuário deste Pleno. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** corrigiu que quem for ao
683 Encontro, representa o Conselho, só lembrando que todas as CIST's têm a vaga municipal. Tem
684 essa possibilidade de ir pela vaga municipal. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** foi por isso uma das
685 questões que ela disse que estava retirando seu nome, considerando, porque não foi uma dela, foi
686 uma indicação do Segmento dos Trabalhadores, retira o seu nome em relação à fala do Nilson. **Sra.**
687 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** resolvido, passou ao próximo assunto: Resolução
688 Coordenadores de Plenária. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** cumprimentou a todos. Comissão
689 Organizadora da Sétima Plenária. Fez a leitura da proposta de Resolução feita em conjunto com a
690 Comissão de Educação Permanente. Finalizou dizendo que depois de quase quinze anos não
691 tinham nada escrito, estão começando do zero. Não tinham nada para sombrear o que tornou o
692 trabalho mais difícil. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** pediu voltar nos "considerandos", tem
693 uma observação que as eleições não aconteceram, não teve eleição de Coordenador ainda, então
694 tem que constar, considerando. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** disse que está no último considerando.
695 **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** considerando a eleição a ser realizada. **Sr. Amauri Lopes**
696 **(ANEPS)** concordou. Pediu para o Woldir ajudar. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
697 disse que é para anotar as alterações a serem feitas na Resolução. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)**
698 informou para a Malu que é da Comissão de Educação Permanente. **Sr. Jeremias Bequer Brizola**
699 **(HU UEL)** perguntou se precisa colocar oito Coordenadores, não poderiam colocar apenas eleição
700 de Coordenadores conforme o Regulamento. Melhorar o considerando. **Sra. Cleide de Oliveira**
701 **(FUNSAÚDE)** disse que seria mais simples o Maurício poderia ir já alterando diretamente na
702 Resolução. Pediu que a Malu o chamasse. Quando o Maurício chegou, pediu que ele fizesse as
703 alterações. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** pediu para o Jeremias repetir como ficará o texto. **Sra.**
704 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu para o Jeremias ditar novamente como ficaria
705 melhor no texto. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** leu o texto, considerando a eleição a ser
706 realizada de membros titulares e, não precisa colocar oito. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** confirmou se
707 não precisa colocar o número. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** disse que acha importante
708 colocar o número. Perguntou o que os Conselheiros acham. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)**
709 disse para então deixar, de oito membros titulares e oito membros, de acordo com o Regulamento
710 aprovado pelo Conselho. Da Plenária. Conforme previsto, depois do CES Paraná. **(F7)** conforme
711 previsto no Regulamento aprovado em Plenária. (alguém fala sem microfone) **Sra. ?????? (??)** fala
712 para o Jeremias que em cima tem um considerando a Resolução que aprova Regulamento da
713 Sétima Plenária de Conselhos. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** se for assim não tem
714 necessidade de colocar nenhum Considerando. **Sra. Marcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** ela

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

715 pensa que já contempla, ali no considerando a Resolução do CES PR dois mil e dezesseis que
716 aprova o Regulamento da Sétima Plenária de Conselhos de Saúde do Estado do Paraná. Sem a
717 necessidade de assessorar, aí vem esta terceira, considerando a eleição a se realizar de oito
718 membros titulares, oito membros suplentes dos Coordenadores de Plenária das Macrorregionais e
719 um membro titular e dois membros suplentes do CES. Acha ainda que é interessante colocar,
720 conforme Regulamento? Então irão colocar. Acrescenta. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** só
721 aquele segundo considerando ali, que considerando a necessidade de assessorar o Conselho, ela
722 não sabe, mas ela não entendeu que é esse o papel da Plenária, para ela, considerando a
723 importância de ampliar a participação do Controle Social, não é? **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** afirma
724 que dá outro “som”. Melhora sim, com certeza. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** de ampliar a
725 participação do Controle Social. Porque não é esse o objetivo? **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** disse
726 que é verdade, achou que tinham ficado reféns com aquela frase. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
727 **(ACISPAR)** tem algumas, onde coloca só, Conselho de Saúde, Conselho, eles têm que uniformizar,
728 deixar CES/PR no lugar, porque Conselho pode ser qualquer Conselho, Conselho de Saúde, não
729 está dizendo qual que é e estão se referindo ao CES/PR, então uniformizar e nos demais deixar CES
730 PR. **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** concordou. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** ali onde houve alteração,
731 eles terão que melhorar a redação, considerando a importância de ampliar a participar do controle
732 social e dar apoio as atividades deliberadas pelo mesmo. Que dizer que, termina ali, porque dar
733 apoio as atividades deliberadas pelo mesmo, dá a impressão que irá ser dado apoio ao controle
734 social pelas atividades deliberadas, então termina ali, controle social, termina e suprime o restante.
735 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** encerradas todas as inscrições e contribuições?
736 **Hermes. Sr. Hermes (HU - Maringá)** só na questão dos relatórios, elaborar e apresentar relatório
737 das atividades desenvolvidas trimestralmente ao pleno do CES mediante convocação da Mesa
738 Diretora. Se ele é obrigado a vir apresentar não precisa ser convocado, ele acha que tem um outro
739 item também. **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** esclareceu que, usaram a palavra, eles acabaram de
740 usar a palavra convocação, convocatória por conta do financiamento. Então, é justificando que a
741 pessoa deverá ter um recurso financeiro para chegar aqui, garantir esta fala só por isso. **Sr. Hermes**
742 **(HU - Maringá)** porque tem outros itens abaixo destas reuniões que não está incluso isso, seria
743 interessante colocar também lá. **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** concordou e instruiu a colocar. **Sra.**
744 **Palmira (FESMEPAR)** se é em relação a questão do financiamento, ali está “mediante convocação”
745 então precisam pensar assim, que haverá uma prestação de contas trimestralmente sendo
746 convocada pelo CES, porquê da maneira que está diz que tem que prestar a conta trimestralmente,
747 mas embaixo diz elaborar e apresentar relatórios de atividades desenvolvidas trimestralmente ao
748 pleno do CES mediante convocação da Mesa Diretora. Então suprime o anterior, porque este já diz
749 que trimestralmente o CES estará convocando para prestar relatório. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
750 **Costa (ACISPAR)** são dois atores, uma é a Coordenação Estadual, o outro é o Coordenador Macro
751 Regional, ambos precisam ser convocado. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** então ambos precisam
752 constar convocatória, no primeiro também. **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** afirma que está. **Sra.**
753 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** enquanto não tem uma revisão do Regimento do
754 Conselho, terão que colocar alguns subsídios nos documentos para que possam dê a garantia do
755 pagamento, porque quando chega para o setor Jurídico autorizar o pagamento, eles têm que ter
756 previsto em algum lugar, então, na revisão do Regimento, a Comissão já vai pensando nestas
757 situações que tem ocorrido, para que possam dar uma continuidade, uma efetividade dos eventos.
758 Precisam passar em votação esta Resolução, de acordo com as alterações que foram solicitadas,
759 ela solicitou que ergam os crachás para aprovação. Fez contagem de quórum. Confirmado quórum.
760 Instruiu o check out do Hotel. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** pediu a atenção para a leitura da
761 Resolução. Fez a leitura. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** pediu para a Mesa, para fazer
762 uma observação de formatação, o Angelo está aqui e é advogado, aquela introdução, seria o artigo
763 primeiro, estabelecer, seria o artigo primeiro. Resolve estabelecer as atividades, é o artigo primeiro,
764 compete seria o segundo e coloca alínea cada item desse é uma alínea, a, b e c, daí o artigo
765 segundo seria o terceiro e as competências seriam as alíneas, a, b, c e d. **Sra. Zuleide Bezerra**
766 **Dalla Costa (ACISPAR)** perguntou se poderiam votar a aprovação com as alterações propostas e
767 finalizadas. Pediu aos favoráveis levantarem seus crachás. Contrários e Abstenções. Aprovada. **Sr.**
768 **Amaury Lopes (ANEPS)** novamente vem aqui agradecer a cada um e cada uma. É complicado
769 porque não tem essas práticas, mas este momento se coloca a importância no Conselho pensar em
770 unidade, tem três espaços, três indicações deles e deveriam estar pensando que cada um segmento

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

771 se coloque e indique os seus representantes. Na verdade, será uma briga dura, já tem recebido
772 alguns ruídos do interior dizendo que eles querem saber porque nestes últimos três anos, não houve
773 nenhuma chamada para qualquer atividade. Erroneamente eles estão colocando a culpa na gestão,
774 não estão aqui na posição de defender ninguém, porém não é esta a verdade, e sabendo disso eles
775 tentaram compor com alguns Conselheiros, mas pensa que cada um dos quatro Segmentos devem
776 pensar, pensar muito, sobre quem serão e aí ele lança um desafio que acha ser possível construir,
777 que estas vagas fossem disponibilizadas, as três vagas, aos dois Segmentos, Usuários e
778 Trabalhador. Aí, pediu com respeito aos dois outros Segmentos, tanto Segmento de Gestão quanto
779 Segmento de Prestadores que os apoiem neste momento, os dois Segmentos mais fragilizados que
780 são os Trabalhadores e Usuários. Então, teriam três nomes, e eles seriam indicados pelos
781 Segmentos, observar a questão do perfil, ainda não deu certo, porque as pessoas certas não se
782 sentaram nestas atividades. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** agradeceu ao trabalho da Comissão e disse que
783 o trabalho segue até novembro. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** afirma que ainda tem a questão do
784 questionário a ser discutido. Na última reunião, eles enquanto Comissão Organizadora, pensou
785 numa maneira de terem um extrato, um perfil atualizado dos Conselhos do Estado do Paraná,
786 pensou em alguns tópicos, mandou à Executiva, ela redistribuiu entre eles, e o Jeremias,
787 tecnicamente, trabalhou três dias e trouxe um produto para a Comissão, excelente. Eles querem
788 apresentar a cada um Conselheiro aqui dentro para que realmente observem este tipo de material
789 que estão pedindo, que seriam um produto que antecede o evento. Então na verdade não tem muita
790 memória e precisam pensar que estão fazendo a história do Controle Social. **Sr. Nilson (SINDIFAR)**
791 pediu para o Amauri apresentar e informou que enviarão aos Conselheiros por *e-mail*. E aprovam na
792 próxima reunião. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** apresentou o questionário. Os dados necessários para
793 preenchimento do Conselho, Secretaria Executiva, Presidência e o questionário propriamente dito.
794 Disse que será distribuído por *e-mail*, conforme dito pela Presidência, com um prazo para as
795 contribuições dos Conselheiros, então será distribuído. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** confirmado que será
796 enviado por *e-mail* e perguntou se pode ser dado um prazo de dez dias para as contribuições a fim
797 de poderem distribuir os questionários. Será enviado para todo mundo, inclusive os suplentes. **Sr.**
798 **Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** tem dúvidas em relação ao prazo, se não irá comprometer a
799 aprovação em setembro. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse que se os Conselheiros concordarem depois
800 de dez dias eles podem já encaminhar o questionário aos Conselhos, alguém tem algo contra essa
801 opção? Como um documento que já faz parte da Plenária. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)**
802 acha que deveriam colocar em votação. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse que então aprovam e colocam
803 dez dias para sugestões de alteração. Disse que irão colocar em aprovação o documento com
804 abertura para sugestões durante dez dias. A partir de segunda, dez dias. As sugestões dos
805 Conselheiros serão acatadas e após dez dias será encaminhada para os Conselhos. Sugestões de
806 melhoria. Nada que altere o contexto e sentido do texto. Colocou em aprovação. Os Conselheiros
807 favoráveis, contrários e abstenção. Aprovado por maioria. Passou às Comissões. Pediu que façam
808 somente as deliberações como praxe, porque o restante, estarão nas memórias disponíveis no *site* e
809 serão encaminhadas aos Conselheiros e membros na próxima reunião. **(F8)** então, Comissão de
810 Educação Permanente. D. Rosalina. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** a Educação Permanente, tem uma
811 comunicação a fazer para o Conselho, pois foi alterada a data de formatura de Cianorte que era dia
812 dois e passaram para o dia dez. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** perguntou se foi passada esta informação à
813 Secretaria Executiva. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** disse que foi por *e-mail*, mas que está deixando o
814 informe desta alteração por questão da eleição e foi mudada a data. **Sr. Nilson (SINDIFAR)**
815 comunicando a alteração da data da formatura. Passou para a Comissão de CIST e RH. Já falou.
816 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** disse que só queria falar nesta fala da D. Rosalina que acabou de receber
817 hoje de manhã, coincidentemente, uma denúncia que os Conselheiros Municipais de Saúde de
818 Quatro Barras, que tiveram término do seu Curso em junho do ano passado não foram chamados
819 para a formatura e não receberam seus certificados. Ela está comunicando então esta denúncia que
820 recebeu do Conselho Municipal de Quatro Barras, para que sejam encaminhados providências para
821 que recebam os certificados. Não foram convidados para a formatura que teve, não foram. **Sr.**
822 **Nilson (SINDIFAR)** pediu que repasse a denúncia para a Comissão de Educação Permanente para
823 poderem dar providências em relação a isso. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** disse que será repassado.
824 **Sr. Nilson (SINDIFAR)** Comissão de CIST e RH era só em relação à Plenária? Ok. Informes Gerais.
825 Olga. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** estão passando como informe mas pedem à Mesa, pois será
826 devidamente protocolado, mas a representação da suplência do SINDSAÚDE, a Ana do Hospital

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

827 Adalto Botelho e da Comissão de Saúde Mental, a Priscila, elas não estão conseguindo a liberação
828 para participar das reuniões da Comissão de Saúde Mental e aqui do Pleno do Conselho. Não teria
829 nenhum ônus ao Conselho já que a Ana mora em Curitiba então estão pedindo providências em
830 relação a esta situação considerando que aqui é uma atividade de relevância pública, como já foi
831 colocado anteriormente. O outro informe é que tem algumas denúncias já colocadas na Ouvidora do
832 Estado em relação ao uso do carro do VIGIASUS para transporte de pessoas para consultas
833 ambulatoriais, tem fotografias, está tudo registrado na Ouvidoria, pedem providências em relação a
834 isto e uma última questão é em relação à carta dos aposentados da Secretaria de Estado da Saúde
835 que colocam que eles não entendem porque a migração do quadro do QPPE para o QPPS não
836 acontece, eles colocam que os aposentados não se conformam com um Governo que não dá
837 atenção para a sua renda. E nem criam mecanismo de forma de garantir o poder de compra nem
838 qualidade de vida, nem vêem nenhum argumento aceitável para serem tolerantes e compreensivos
839 com este descaso do Governo. A aposentadoria não é um benefício dado pelo Estado, contribuíram
840 sempre, construíram um patrimônio para financiar suas aposentadorias, para quem se aposentou
841 antes de dois mil e três não tem sequer a GAS adicional, para quem se aposentou depois este valor
842 é bem reduzido. O SINDSAÚDE já mostrou os resultados dos debates e encaminhamentos definidos
843 pelos aposentados da Saúde, mas reforçam para ver se tem alguém no Governo que os escutem e
844 respeitem pelo esforço e comprometimento que tiveram durante décadas com a Saúde Pública. Um:
845 migração do QPPE para o QPPS conforme Lei dezoito mil seiscentos e um com pagamento
846 retroativo. Dois: avanço na tabela salarial em duas referências. São aposentados, não estão
847 acomodados e a cobrança será permanente. Curitiba, dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis.
848 Agradeceu. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** informou aos Conselheiros que na
849 Região de Maringá o SAMU, hoje é o dia da implantação do SAMU e acham que irão atingir os cem
850 por cento. Está sendo agora na parte da manhã. Houve treinamento esta semana, Dr. Vinicius
851 Filipak estava dando treinamento para atingirem os cem por cento do SAMU implantado no Paraná.
852 **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAP)** ele está Conselheiro Estadual de Saúde,
853 representando os Usuários, pelo Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos,
854 informa que em parceria com o Setor de Endemias da Secretaria Municipal de Londrina,
855 promoveram no dia dezoito de agosto de dois mil e dezesseis, no calçadão de Londrina uma ação
856 contra a Dengue, o Sindicato contribuiu com as tendas, mesas e cadeiras. Esta é uma parceira que
857 eles têm desde o início e estão trabalhando sobre isso. Outros informes: no dia doze de agosto de
858 dois mil e dezesseis, ele representou o Conselho Estadual de Saúde do Paraná nos seguintes
859 eventos: juntamente com a Joelma Carvalho e o Tenório da Décima Sétima Regional de Saúde de
860 Londrina, às dez horas na Câmara Municipal de Camborá em uma reunião com os membros do
861 Conselho Municipal de Saúde daquela cidade, sobre o assunto da Lei do Conselho Municipal
862 daquela cidade, no mesmo dia, participou em Jacarezinho, às catorze horas da Formatura do Curso
863 de Capacitação dos Conselheiros e Secretários Executivos dos Conselhos Municipais e Estaduais
864 de Saúde, representando o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, na pessoa da Presidente
865 Zuleide Bezerra Dalla Costa. No mesmo dia, mas a partir das dezoito horas, participou na cidade
866 de Cornélio Procópio da Curso de Capacitação dos Conselheiros e Secretários Executivos dos
867 Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde daquela Regional, representando o Conselho Estadual
868 de Saúde do Paraná, na pessoa da Presidente Zuleide Bezerra Dalla Costa, juntamente com a
869 Conselheira Rosalina Batista, a Marcia Zambrim, acompanhada da Joelma Carvalho e representante
870 da Décima Sétima Regional que foi o Tenório. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** ela participou do Terceiro
871 Congresso “O Novo Olhar para a Saúde”, pelo Inesco, eles participaram com duas oficinas, com a
872 “Democratização na Gestão da Qualidade da Saúde”, a outra era de “Capacitação de Conselheiros”
873 a qual eles coordenaram essas duas (F9) e também foi, queria agradecer o Inesco, que ela foi
874 homenageada em reconhecimento ao seu trabalho no Estado do Paraná. Foi uma surpresa muito
875 grande que eles esconderam o que puseram para ela não ficar sabendo. O Inesco com a questão de
876 ela escrever este texto sobre Saúde e Cidadania no Caderno, todos os alunos queriam o seu livro.
877 Porque ela fez o texto com o livro que tem sua história. Não tinha como a Secretaria de Estado da
878 Saúde e nem as Secretarias Municipais comprarem os livros para encaminhar a todos os que
879 precisavam do livro. Então o Inesco publicou a revista com um resumo do Curso de Capacitação de
880 Conselheiros e seu livro, na primeira parte seu livro e na segunda parte o Curso de Capacitação.
881 Está disponível na página eletrônica do Inesco e eles pedirão para o Inesco passar para o site do
882 Conselho. Porque não foi feito muitas revistas, então hoje ela trouxe algumas, mas irá disponibilizar

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

883 uma para cada Conselheiro, não conseguiu trazer muitas porque ficaria muito pesado, mas conforme
884 for vindo irá entregando para aqueles que não receberam ainda. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** pediu que
885 aplaudissem a D. Rosalina por conta da sua homenagem e disse que deixará um exemplar com o
886 Maurício da Secretaria Executiva para ele poder disponibilizar na sala do Conselho e verificar a
887 possibilidade de colocar no site do Conselho. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** só para colocar
888 que ela e o Conselheiro Jonas foram participar de uma reunião no Conselho Municipal de Umuarama
889 a pedido do próprio Conselho e a reunião foi muito complicada, é um Conselho que não entende
890 muito da questão, tanto da legislação quanto financiamento e acha que seria importante que a
891 Comissão de Financiamento do SUS pudesse preparar um material, não só para este Conselho mas
892 como Conselho Estadual fazer uma Jornada para algumas cidades polo, orientando como é a
893 composição dos recursos financeiros que vem para o SUS, pois eles levantaram, por exemplo, o
894 município é polo, na série histórica, os municípios que não tem referência, que não tem no local
895 assistência nem de Média nem Alta Complexidade o recurso deles, foi compor o recurso do
896 município polo. Não tem hospital nos municípios pequenos e toda a série histórica foi para a cidade
897 polo. O Conselho entende o seguinte: se o dinheiro vai para o município polo, no CNPJ do município
898 polo, significa que o dinheiro é dele e que não tem mais obrigação com aqueles municípios
899 pequenos, então é uma briga, uma discussão. O dinheiro do município X, vai no CNPJ deles, se o
900 município polo recebe mais, é problema deles. Uma série de coisas muito complicadas e ela teve
901 dificuldade porque como ela é Gestora, o Gestor fala e nem sempre o que eles falam, tem uma
902 compreensão, que há uma imparcialidade. Ela pensa que há uma necessidade de fazerem um
903 material bem sucinto, bem autoexplicativo e tudo o mais, porque estas dúvidas que estão ocorrendo
904 ali, poderão estar ocorrendo em outros locais e este entendimento pode prejudicar a assistência dos
905 municípios pequenos. Se o Conselho entender que tem que fechar as portas dos municípios
906 pequenos por causa do CNPJ correm o risco de haver uma desassistência e para evitar este tipo de
907 problema a sua proposta é, que a Comissão de Orçamento e tudo o mais, entende bastante destas
908 questões, possa fazer um material, disponibilizar para os Conselhos e até ir em alguns Conselhos
909 que houver necessidade. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** disse que esta proposta é muito bem-vinda, e
910 como relatora da Comissão, ela defende que há aqui alguns membros da Comissão, não há
911 problema e podem fazer este trabalho sem sombra de dúvidas. Com relação a ir nos locais, quando
912 ela trabalhava na Segunda Regional de Saúde, eles tinham na CIB Regional, uma das Câmaras que
913 eles tinham em discussão, era Câmara Técnica Regional de Compensação eles faziam esta
914 discussão, ela não sabe se continua acontecendo. Discutem esta compensação destes valores, em
915 razão do atendimento do aporte de pessoas a serem atendidas na cidade polo e todos os municípios
916 e inclusive o município polo sabia que deveria fazer o uso daquele financiamento para atendimento
917 de um percentual da população da Regional, então ela acha que é uma discussão importante, a
918 Comissão de Orçamento e Financiamento deve pautar e detalhar melhor e para o próximo Pleno
919 podem inclusive trazer essas informações. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** a título de
920 informação, ela participa da CIB Regional e eles têm, não com este nome da Câmara, mas tem
921 várias Câmaras e geralmente nestas discussões de recursos do município que estão alocados no
922 município sede, eles têm Maringá pleno e os recursos que são dos trinta municípios são alocados no
923 município de Maringá e eles fazem esta discussão e tem essa localidade para discutirem e acordar.
924 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** disse que apenas citou por que a Cleide trouxe o assunto à tona. **Sr.**
925 **Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** em relação à Comissão de Revisão do Regimento, eles fizeram o
926 primeiro trabalho ontem, mas fizeram toda a leitura e elencaram todos os artigos que entenderam
927 que deve ser modificado e analisando o Calendário, tem uma pressa muito grande em ser
928 modificado, então qual foi o planejamento deles, na próxima reunião, do mês de setembro, eles
929 tentarão, se for necessário, até a Comissão se reuniu o dia todo, eles irão ver na reunião da Mesa
930 como irão viabilizar isso, para fechar a proposta de alteração já no mês de setembro, encaminhar a
931 todos os Conselheiros a proposta de alteração e tentar aprovar a alteração do Regimento,
932 dependendo da pauta, já na reunião de outubro, porque talvez em outubro possam fazer uma
933 extraordinária encaixada no intervalo, hoje teve uma pauta que terminou tranquila, tentariam
934 encaixar uma extraordinária no meio do caminho, porque isso? Porque em novembro tem a Plenária
935 e ficarão praticamente a semana inteira aqui, porque a Mesa Diretora já estará no dia primeiro, já
936 continuará para a reunião da Mesa. Ficará muito difícil fazer uma extraordinária. A de dezembro
937 historicamente já é mais esvaziada, em janeiro não tem reunião e em fevereiro já tem que abrir a
938 licitação. E se abrirem a licitação sem alterar o Regimento, ficarão mais um ano com este problema

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

939 do suplente sem ser resolvido. Então, farão este esforço concentrado e no mês de outubro, já
940 precisam ter consciência de que terão que ter um quórum qualificado uma vez que precisam de vinte
941 e quatro membros para poder votar o Regimento. Então, já se planejem para em outubro fazer esta
942 votação. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** só para deixar registrado que no dia três teve a reunião da
943 Cultura da Paz às catorze horas e ela recebeu um *e-mail* notificando a reunião no próprio dia às
944 dezoito horas, então ela não foi na reunião e não teve como justificar. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** falou
945 que repassarão ao pessoal para fazerem a convocação com antecedência. **Sra. Rosita (FEMIPA)**
946 ela representou o Conselho na Comissão Julgadora do Prêmio Inova Saúde que aconteceu junto ao
947 Congresso Paranaense de Saúde Coletiva e queria relatar que foi uma experiência muito
948 gratificante, foram mais de quinhentos trabalhos inscritos e de uma qualidade excelente e deu muito
949 trabalho participar deste Evento, mas foi muito bom. Tiveram trabalhos de Consórcios, Secretarias
950 Municipais, Secretaria Estadual, de Regionais de Saúde, Hospitais Filantrópicos e foi muito bom.
951 Pena que só poderia um membro do Conselho participar, mas foi realmente muito importante. Ela
952 queria também parabenizar a Comissão Organizadora deste Congresso, pena este Conselho não
953 poder participar todos os dias. As salas das oficinas ficaram extremamente cheias, não viam
954 pessoas, tinham mil e duzentas pessoas e não viam pessoas pelos corredores, todos participaram.
955 Sugeriu que no próximo a reunião do Conselho fosse concomitante para que este Conselho possa
956 participar. Ela disse que a experiência pessoal foi única e este Conselho poder participar seria ótimo.
957 **Sr. Luiz Delfim (SINDPETRO)** faz das suas palavras as dele. Excelente, aprendeu muito. Gostaria
958 de colocar da condição de hoje de moradia que eles, deve ter acontecido muitos problemas em
959 vários apartamentos, não só problema com o elevador. Ele pediu a Comissão para abrir uma carta
960 para ver se houve problema nos quartos e pedir daqui três meses terá verão, mais calor, e os
961 quartos do outro lado é de frente a um terreno baldio alagado, sem tela, sem nada. Disse que não
962 sabe se eles providenciam as telas de proteção para mosquito ou se terá aparelho lá dentro. Essa
963 condição. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que foi uma falha, falaram sobre isso
964 ontem na reunião da Mesa Diretora e o que eles solicitaram a todos os Conselheiros é que passem
965 um *e-mail* para a Secretaria Executiva porque já conversaram com a Diretoria do Hotel e relataram
966 alguns problemas que surgiram e gostariam que eles passassem por *e-mail* formalizando porque
967 eles querem ter documentado, precisam pensar que estão iniciando um processo e tem um período
968 de que algumas coisas precisam ser solucionadas, mas precisam fazer documentos para que caso
969 ocorra, não sejam resolvidos, eles possam encaminhar isso à Comissão de Licitação. Por uma falha,
970 era para ser colocado no início da reunião para todos enviarem seus relatos. **Sr. Jeremias Bequer**
971 **Brizola (HU UEL)** ele quer agradecer ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná, diversos membros
972 estiveram honrando com sua visita e representando o Conselho na atividade comemorativa dos
973 quarenta e cinco anos do Hospital Universitário de Londrina, vários líderes comunitários, autoridades
974 estiveram presentes. E foi uma festa muito bonita que começou na segunda e estendeu por uma
975 semana e ele gostaria de fazer este registro e agradecer a presença dos Srs. Manoel, Ângelo,
976 Custódio e outros. Conselho Municipal, esteve presente também e foi uma alegria a todos e a
977 comunidade do Hospital sentiu agradecida e reconhecida pela presença destas pessoas. Queria
978 aproveitar também para registrar que apoia integralmente a fala da Rosita e do Delfim agora com
979 relação ao Terceiro Congresso Paranaense de Saúde Coletiva do Estado do Paraná, a D. Rosalina
980 foi e ele esteve participando em nome do Conselho e foi muito interessante ver muitos jovens e a
981 qualidade da organização, os trabalhos que foram apresentados, as oficinas foram de altíssimo nível,
982 então eles têm que reconhecer também este trabalho que o Inesco coordenou de forma tão elogiada.
983 **Sr. Nilson (SINDIFAR)** pediu uma salva de palmas pelo aniversário do HU de Londrina. Parabéns
984 pelo trabalho realizado em Londrina. **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** lembrou a todos que havia um
985 acordo no passado, talvez antes dos sete anos do Nikko que não tratariam questões de hotel dentro
986 da reunião do Pleno. Acha que ele lembra de Rosita e Sr. Manoel, chegou um momento desgastante
987 dentro do Conselho que as toalhas eram de tamanhos diferentes entre os Conselheiros, o quarto era
988 de tamanho diferente e ele tem muito medo destes momentos e destas coisas que já deram errado e
989 que estão ressuscitando. Estão num plano de maturidade neste Conselho para pegar as
990 deliberações que a Presidente colocou, mas não trazer para dentro do Pleno estas questões de
991 hotel. Ele quer um barco, um navio que o leve até à sua casa em Paranaguá, o que ele quer colocar
992 é que não estão aqui a "turismo", sem ofender ninguém. Acostumaram sete anos de Nikko, ele se
993 acostumou como o Maurício lembrou, mas este hotel também terá que se adequar, mas são
994 problemas que terão que administrar não dentro do Pleno. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

995 **(ACISPAR)** agradeceu a presença de todos e todas, liberou todos para o almoço e desejou a todos
996 um bom retorno aos seus lares. Encerrou a reunião. O áudio desta reunião está disponível para
997 consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como
998 as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR
999 (www.conselho.saude.pr.gov.br).